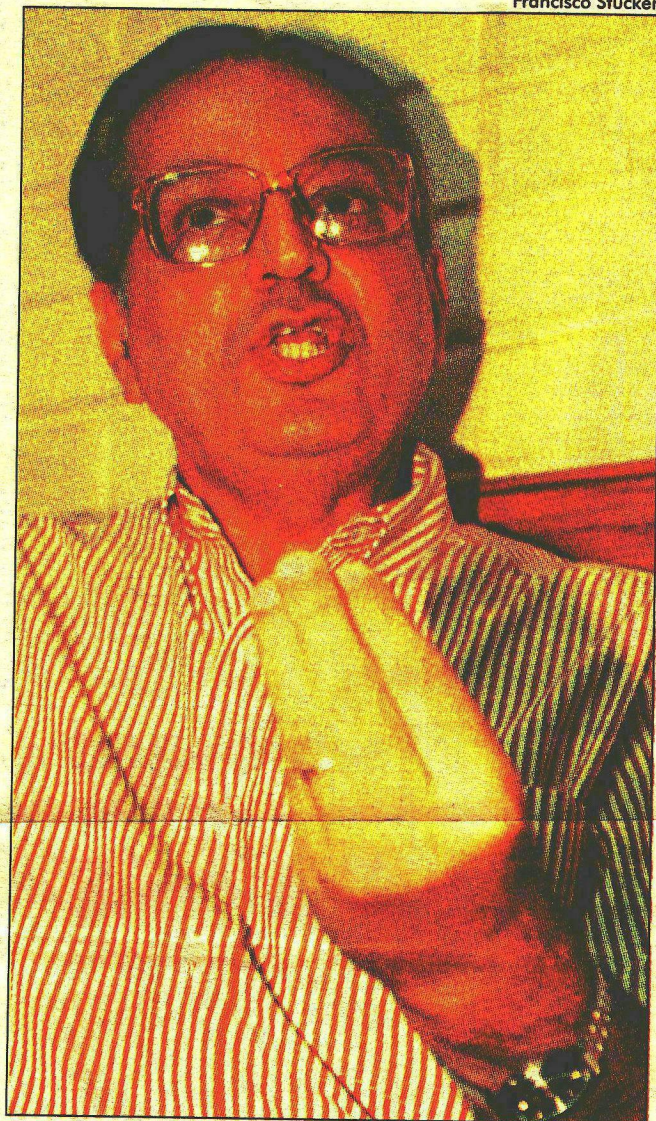


Projeto institui PAS nas universidades federais

Francisco Stuckert



São José diz que o PAS modifica aprendizagem

Diretor do Cespe elogia iniciativa

A adesão de estudantes e escolas de todo o País ao Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília levou o deputado Agnelo Queiroz (PC do B) a apresentar um projeto de Lei instituindo o programa em todas as universidades federais. “Achei a idéia brilhante porque reflete o interesse impressionante de centenas de escolas do País”, disse o diretor do Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (Cespe) da UnB, professor Carlos Augusto São José.

Outra vantagem apontada pelo diretor do Cespe é que a lei dará uma base legal ao PAS no âmbito das universidades, inclusive à UnB. “Se passar no Congresso será um avanço para a educação no País”, constatou São José. Ele acha, também, que o Ministério da Educação não vai dificultar a tramitação da proposta no Congresso.

Fenômeno - “O MEC não pode deixar de reconhecer os resultados que o PAS está alcançando. Além do interesse de estudantes e escolas do País, está modificando a fisionomia do ensino de 2º grau no Distrito Federal”, lembra São José. Segundo ele, cresceu o interesse dos alunos por pesquisas, visitas a laboratórios e museus. Em resumo: as escolas de Brasília estão modificando o sistema de aprendizagem. De acordo com São

José, o MEC não pode deixar de reconhecer esse fenômeno.

O diretor do Cespe observou que se o projeto for aprovado vai, também, frear a migração de alunos de fora e facilitar igualmente a vida daqueles que querem participar do PAS da UnB porque o mesmo programa será instituído nas universidades de seus estados.

“É um encadeamento lógico que está se dando ao fenômeno. Se a UnB fez o programa para atender a sua comunidade local e isso, de repente, se espalhou para o Brasil todo, o MEC deverá ter interesse em institucionalizar o sistema em todas as universidades federais, repaldado em um projeto de um deputado federal que poderá ser transformado em Lei”, resumiu.

São José confirmou que a UnB está sendo muito consultada sobre o PAS. “São universidades, secretários de educação, escolas e estudantes do País inteiro”, revelou.

O Setor de Apoio Administrativo do Cespe, inclusive, cadastrou no programa, na semana passada, mais 26 escolas de Alagoas, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais e Tocantins, para assegurar as inscrições de seus alunos no programa da UnB. Um total de 179 escolas de 14 estados já foram credenciadas no programa. Em Brasília, vão participar alunos de 144 escolas públicas e privadas. O número de escolas de outros estados deve aumentar porque o prazo de inscrição só termina na próxima quinta-feira.